UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

ANA GABRIELA SOUSA DA SILVA

A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS PATOS - MA

ANA GABRIELA SOUSA DA SILVA

A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS PATOS - MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - Campus São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Didática, metodologia e ensino da Educação Física Escolar.

Orientador (a): Esp. Vanessa Lima Nolêto

São João dos Patos – Maranhão 2025 Silva, Ana Gabriela Sousa da.

A ludicidade na relação ensino-aprendizagem: concepções e práticas dos professores no ensino infantil de São João dos Patos – MA./ Ana Gabriela Sousa da Silva. – São João dos Patos (MA), 2025.

39p.

Artigo Científico (Curso de Educação Física Licenciatura) Universidade Estadual do Maranhão UEMA, Campus São João dos Patos (MA),2025.

Orientadora: Profa. Esp. Vanessa Lima Nolêto

1. Professores. 2. Ensino Infantil. 3. Ludicidade. I. Título.

CDU: 796.11:373.3(812.1)

Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445

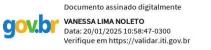
ANA GABRIELA SOUSA DA SILVA

A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS PATOS - MA

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado junto ao curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus São João dos Patos para obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 09/01/2025

BANCA EXAMINADORA



Esp. Vanessa Lima Nolêto (Orientadora) Especialista em Saúde da Família e Comunidade – UFPI Especialista em desporto escolar, fitness e saúde - UNINOVAFAPI



Esp. Diandra Carvalho de Sá Nolêto Especialista em Nutrição Clínica e Funcional Universidade Estadual Do Maranhão - Campus de São João dos Patos - MA



Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos Especialista em Educação Física Escolar Universidade Estadual Do Maranhão – Campus de São João dos Patos - MA

Dedico este trabalho a Deus, pois sem ele eu não teria conseguido desenvolvê-lo, aos meus pais, pois é graças ao seu esforço que hoje posso concluir meu curso e que nunca me deixaram desistir de alcançar os meus objetivos, a minha orientadora, pela paciência na orientação e incentivo que tornou possível a conclusão, a todos meus professores que contribuíram com a minha formação, a todos meus amigos e parentes que sempre me ajudaram e torceram pelo meu sucesso.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, pelo dom da vida, por me dar saúde, disposição e determinação para enfrentar os desafios da vida e da graduação. Por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos.

Agradeço em especial a minha mãe que em todo decorrer do curso, o sonho dela era me ver formando, e que quase perto deste sonho, infelizmente sofreu um acidente de carro. Após isso, foram acontecendo várias coisas com pessoas especiais. De alguma forma adiando a defesa do TCC. Agora chegou a hora, e só tenho a agradecer a ela, meu pai, responsáveis pela mulher que me tornei, por terem oferecido uma base sólida.

A minha amiga lolanda Lima pela amizade incondicional e apoio demonstrado ao longo de todo período que me dediquei a este trabalho, sempre esteve ao meu lado incentivando, por nunca me deixar desistir dos meus sonhos e objetivos, independente das circunstâncias.

A Profa. Esp. Vanessa Lima Nolêto por ter sido minha orientadora, pela confiança, apoio, paciência e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos demais professores, pelos ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso. A Universidade Estadual do Maranhão, por estar tornando esse sonho possível.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente com o desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

"Quando uma criança brinca, joga e finge; está criando um outro mundo. Mais rico e mais belo e muito mais repleto de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato vive".

Marilena Chaui

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as concepções dos professores acerca de suas metodologias e conhecimentos sobre o brincar como ferramenta pedagógica na escola de ensino infantil de São João dos Patos – MA. A pesquisa inserida nesse processo pode auxiliar na percepção sobre a importância da ludicidade no processo de aprendizagem, pois é um mecanismo natural para as crianças interpretarem o mundo e criarem suas ideias. Atrelada a esse contexto, a pesquisa buscou refletir o nível de conhecimento e utilização dos professores na realização de atividades lúdicas em suas aulas. O estudo teve uma abordagem qualitativa e cunho descritivo, onde foi realizado um estudo de campo, com os professores da educação infantil de um Colégio Particular, no município de São João dos Patos – MA. Os instrumentos para obtenção dos dados foi: um questionário e o diário de campo. A seleção e a locação dos participantes foram por conveniência e não probabilística. A amostra foi constituída por 6 professores de Educação Infantil, sendo eles com ensino superior completo na modalidade de licenciatura, e que tenham experiência de pelo menos um ano no ensino infantil. Foi aplicado um questionário sob forma de entrevista com perguntas abertas, fechadas e o diário de campo, realizado na instituição. A partir das informações coletadas, observou - se o quão é necessário o uso do lúdico tanto em sala de aula quanto fora atuando juntamente com o professor, pois foi constatado que ensinar ludicamente torna a aprendizagem mais significativa para o aluno, pois tem o papel importante de auxiliar no desenvolvimento da criança em diversos aspectos.

Palavras-chave: Professores. Ensino Infantil. Ludicidade.

ABSTRACT

This study aims to analyze teachers' conceptions about their methodologies and knowledge about play as a pedagogical tool in the early childhood education school of São João dos Patos - MA. The research inserted in this process can help in the perception of the importance of playfulness in the learning process, as it is a natural mechanism for children to interpret the world and create their ideas. Linked to this context, the research sought to reflect the level of knowledge and use of teachers in carrying out playful activities in their classes. The study had a qualitative and descriptive approach, where a field study was carried out with early childhood education teachers from private school, in the city of São João dos Patos - MA. The instruments for obtaining data were a questionnaire and a field diary. The selection and placement of participants were convenient and not probabilistic. The sample consisted of 6 early childhood education teachers, all of whom had completed higher education in the form of a degree and had at least one year of experience in early childhood education. A questionnaire was applied in the form of an interview with open and closed questions and a field diary, carried out at the institution. From the information collected, it was observed how necessary the use of play is both in the classroom and outside working together with the teacher, as it was found that teaching playfully makes learning more meaningful for the student, as it has the important role of helping the child's development in several aspects.

Key Words: Teachers. Early Childhood Education. Playfulness.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Questão 1	15
Tabela 2: Questão 2	15
Tabela 3: Questão 3	16
Tabela 4: Questão 4	17
Tabela 5: Questão 5	18
Tabela 6: Questão 6	19
Tabela 7: Questão 7	19
Tabela 8: Questão 8	20
Tabela 9: Questão 9	21
Tabela 10: Questão 10	22
Tabela 11: Questão 11	22
Tabela 12: Questão 12	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	14
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
4 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	29

INTRODUÇÃO

O ensino lúdico visa proporcionar interações e adaptações com a vida real de maneira interativa. Lúdico é o adjetivo que significa e evidencia tudo o que se relaciona com o jogo ou brincadeira fazendo sentido na vida da criança, quando voltado a educação, se torna primordial para o desenvolvimento cognitivo, motor, fazendo com que seja entendido as diversas formas de reconhecer o conteúdo, despertando o interesse e o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa.

O uso de atividades lúdicas introduzidas nas atividades escolares, permite que o aluno brinque, veja e usufrua de algo concreto sem perder o objetivo. Segundo Sneyders (1996, p.36) "Educar é ir em direção à alegria".

As estratégias do educador são essenciais para que as crianças se organizem, estabeleçam diálogos e entendam o contexto em que estão. O ato de brincar não é visto como descuido ou falta de conteúdo. No entanto, a relevância total do direcionamento e da interatividade, sendo a recreação um início para a ludicidade.

A recreação significa prazer, representação espontânea na qual a criança se interessa e se mantém livre, sem intenção interna ou externa de forma obrigatória ou opressora, liberando sua alta estima em brincar e se distrair vivendo livremente. A prática recreativa envolve espontaneidade, liberdade de expressão, criatividade, alegria, prazer de forma individual ou coletiva (Ferreira, 2010).

Santos (2011), destaca as participações nas atividades recreativas como principais elementos que contribuem para o entendimento de um mundo novo, que envolve o social, o escolar e as reais possibilidades de mediação. Trazer a criança de uma sala de aula, em que fora estudado um conteúdo indesejado, complexo, no seu entendimento para uma recreação é dividir a tensão dela, fazendo com que se sinta mais à vontade para continuar o estudo, fazendo assim desenvolver sua capacidade de aprendizagem.

Oliveira (2000, p. 10), sustenta que "o lúdico não está nas coisas, nos brinquedos ou nas técnicas, mas nas crianças ou, melhor dizendo, no homem que as imagina, organiza e constrói".

Segundo Alves (2009), a recreação, por meio das atividades escolares nas aulas de Educação Física, pode desenvolver excelentes meios de incentivar e auxiliar a interação da aprendizagem tanto na área ou em outros conteúdos pedagógicos, tendo como característica a formação multidisciplinar, pois os conteúdos estão

interligados ao entendimento que veio a conquistar da mera realidade. Sendo assim, a educação infantil necessita de novas abordagens para que se torne realmente eficiente, formando cidadãos e transformando vidas.

Tazinazzo (2015) menciona que as contribuições das atividades físicas e da recreação, no desenvolvimento escolar e social das crianças em séries iniciais, são visíveis, essas crianças possuem melhores indicadores de notas, maior sociabilidade, são mais disciplinadas, mais alegres e a tendência a ter menos problemas de saúde, tudo isso contribui para que as escolas e o professores Pedagogos, de Educação Física se unam para que os desenvolvimentos de atividades recreativas lúdicas estejam sempre presentes na grade curricular.

É importante entender que uma vivência recreativa sempre será lúdica, a brincadeira por sua vez se incorpora constantemente na recreação, por ser um contexto lúdico e divertido. A recreação tem um papel predominante na perspectiva da aprendizagem, ao favorecer a conduta, buscando alternativas não usuais, integrando o pensamento compreendido.

O uso da ludicidade se dá a partir de atividades recreativas e esporte também. Quando estruturados de maneira inovadora e motivadora, oferecem conhecimento sobre o tema discutido, trazendo para a realidade dos participantes mais do que apenas o ato de brincar, mas também a satisfação de estar com seus colegas de classe. As tarefas devem levar em conta a realidade dos participantes, honrando os limites individuais de cada estudante, sempre de forma lúdica, para tornar as atividades planejadas ainda mais gratificantes, quando mediados com o professor, onde espaço que se estar inserido a criança tenha a alegria e o prazer de ensinar, as tentativas de acertos se elevam, desenvolvendo o lado da imaginação e criatividade.

De acordo com Miranda (2008) as aulas e a inter-relação, professor e aluno terão um impacto positivo, havendo metodologia e inclusão de todos.

O interesse da referida pesquisa é analisar as práticas através de questionários, realizado com os professores, para que assim, constatar suas concepções e utilizam o lúdico no processo de ensino aprendizagem.

METODOLOGIA

O referido estudo trata-se de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e cunho descritivo, que busca conhecer o campo de atuação dos professores de Educação Infantil e compreender de que forma o ato de brincar facilita no processo de ensino aprendizagem dos alunos nessa fase escolar.

A pesquisa foi enviada e aprovada pelo CEP, que tem o número de parecer 6.043.389. Foi realizada com 6 professores do Ensino Infantil de um Colégio Particular, no município de São João dos Patos – MA.

Para seleção dos professores foram adotados como critérios de inclusão, a saber: a) Possuir ensino superior completo na modalidade licenciatura; b) Ter experiência de pelo menos um ano no ensino infantil. Como critérios de exclusão foram utilizados: a) Não lecionar no Ensino Infantil; b) O docente que não responder o questionário.

Conforme Gil (2002), proporcionar uma maior familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo mais compreensível, explícito ou a formar suposições. Esta pesquisa dispõe - se principalmente aprimorar conceitos e descobrir intuições.

A metodologia qualitativa se destaca pela aproximação dos fenômenos sociais que constituem a realidade social, e que não podem ser ignorados, pois lida com os significados, motivações dos sonhos, das convicções dos princípios e das posturas.

Fazendo o uso da metodologia, foi aplicado um questionário contendo doze questões, sendo dez subjetivas e duas objetivas, com a intenção de reconhecer e detalhar a visão de ludicidade que um conjunto de docentes aplica nas aulas de Educação Infantil em um Colégio Particular, no município de São João Dos Patos – MA.

Segundo Godoy (1995), o caráter qualitativo do questionário proporciona a interpretação do fenômeno sob a ótica dos sujeitos, isto é, dos participantes da situação em análise, extrapola informações cruciais para a reinterpretação do significado da ludicidade nas propostas pedagógicas contemporâneas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Análise do questionário

Para explorar os conhecimentos existentes, a pesquisa contou com uma amostra de 6 professores que estão atuando no ensino infantil de uma escola da rede particular de ensino. O questionário aplicado é composto por doze questões, sendo

dez subjetivas e duas objetivas. Não houve resistência nem desistência por parte dos professores em relação ao preenchimento do questionário.

A discussão dos resultados da pesquisa será realizada com exposição de todas as questões.

- 1) Na escola, tem algum Professor de Educação Física para atuar na Educação Infantil?
- () Sim
- () Não

Tabela 1: Questão 1

PROFESSORES	RESPOSTAS
	"Sim".
Professores 1, 2, 3, 4, 5 e 6	

A primeira questão teve por objetivo saber se há profissional de educação física na instituição de ensino. Todas as respostas foram sim e sem justificativa.

O professor de educação física tem grande possibilidade de utilização de atividades lúdicas dentro das suas aulas.

Essa questão é de suma importância, pois reflete as várias experiências que os alunos tendem a ter ao decorrer do ensino das aulas.

"A LDB, (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), de 20 de dezembro de 1996, tornou obrigatório o ensino da Educação Física escolar nas escolas de ensino básico-Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio" (Planalto, 2006).

2) Na sua formação acadêmica, foi trabalhado assuntos acerca da ludicidade na Educação Infantil?

Tabela 2: Questão 2

PROFESSORES	RESPOSTAS
	"Sim, embora tivesse sido de maneira
	superficial, visto que a formação não se
Professor 1	trata necessariamente da habilitação
	para trabalhar com Educação Infantil
	(EI)".

Professor 2	"Não".
Professores 3, 4, 5 e 6	"Sim".

A questão acima pontuou sobre a metodologia lúdica usada na formação acadêmica do professor. As respostas foram concretas, na qual a maioria das respostas foram positivas para o aprendizado durante a formação acadêmica, visto que a formação não habilita especificamente para o trabalho com educação infantil.

Froebel (1782-1852) afirmava que um forte educador transforma o jogo em uma arte, um instrumento notável para fomentar a educação para as crianças.

3) No planejamento pedagógico da instituição em que trabalha, há estratégias para facilitar o ensino – aprendizagem dos alunos da Educação Infantil?

Tabela 3: Questão 3

PROFESSORES	RESPOSTAS
Professores 1, 2, 3, 4 e 5	"Sim".
Professor 6	"Sim, no planejamento são incorporadas diversas estratégias para facilitar o processo ensino – aprendizagem da educação infantil. Isso pode incluir métodos lúdicos, atividades interativas, uso de recursos visuais e sensoriais. O objetivo é proporcionar um ambiente educativo, estimulante aprimorado as necessidades especificas dessa faixa etária".

O ensino estar atrelado as várias maneiras de ensinamentos, desde que haja um planejamento adequado, visando levar para sala de aula algo que desperte o interesse dos alunos. Diante disso os seis professores relataram que fazem uso de um bom planejamento para o desenvolvimento de suas turmas, estimulando e direcionando para um futuro benéfico.

De acordo com Balbé (2009), o que diferencia a presença de um professor de Educação Física na educação infantil se destaca pela comunicação, compreensão, leitura, interação, promovendo o envolvimento da criança através expressões corporais, movimentos, jogos e atividades recreativas.

4) Você costuma utilizar atividades lúdicas em sala? Se sim, quais atividades são mais utilizadas?

Tabela 4: Questão 4

PROFESSORES	RESPOSTAS
	"Sim, as atividades lúdicas podem ser
Professor 1	ótimas para envolver os alunos. E tornar
	o aprendizado mais dinâmico".
	"Sim, recursos pedagógicos
	confeccionados com as crianças com
Professor 2	material reciclável, além de jogos
	interativos, tais como: jogo da memória
	e atividades ao ar livre".
	"Oferecer o desenvolvimento integral
	dos alunos, entre eles: o cognitivo, a
Professor 3	socialização, a expressão emocional e o
	desenvolvimento da linguagem".
Professores 4, 5 e 6	"Sim".

Os professores afirmam que usam os recursos pedagógicos para a interatividade e desenvolvimento de seus alunos, utilizando jogos didáticos, como o jogo da memória, atividades ao ar livre. Sendo assim tornando bastante viável e interessante a vida escolar e social dos estudantes.

Segundo Piaget (1975), o jogo infantil é formado por três tipos de estruturas: Formadas por: exercício, símbolo e normas.

5) Para você quais são os benefícios da utilização de atividades lúdicas na Educação Infantil?

Tabela 5: Questão 5

PROFESSORES	RESPOSTAS
	"Os jogos e brincadeiras possibilitam
Professores 1, 2 e 3	que as crianças a se expressarem".
	"A criança desenvolve a aprendizagem
Professor 4	mais rápido, estimula a criatividade e
	ajuda no desenvolvimento motor".
Professor 5	"Oferece o desenvolvimento integral dos
	alunos, incluindo: o desenvolvimento
	cognitivo, desenvolvimento motor,
	socialização, expressão emocional,
	desenvolvimento da linguagem, hábitos
	saudáveis, etc".
	"Ajuda o desenvolvimento e
	aprendizagem das crianças de forma
Professor 6	atrativa correlacionando o ambiente
	escolar com a fase da infantilidade. Além
	de promover maior resultados e
	interesse as atividades propostas".

O diálogo e as trocas de conhecimentos entre as crianças no momento de atividades lúdicas, desperta um olhar mais de criatividade, curiosidades, que as crianças veem, onde professor analisa a desenvoltura a partir dessa participação ativa. Ou seja, promovendo diversos benefícios.

De acordo com Joner (2011), a criança tem diversos modos de pensar, ver, sentir o que é verdadeiramente seu. Portanto, a criança só aprende através de um esforço ativo, ressaltando o que é do interesse do indivíduo, ou seja, se envolver em um processo que corresponda a algo que lhe proporcione felicidade natural.

6) Quantas vezes por semana você trabalha atividades com jogos, brinquedos ou brincadeiras na sua sala de aula durante a semana, e quanto tempo de sua aula é disponibilizada para essas atividades?

Tabela 6: Questão 6

PROFESSORES	RESPOSTAS
	"Em média é destinado 45 minutos de
	aula para as atividades lúdicas, sendo
Professor 1	realizadas de duas ou três vezes na
	semana. Variando esta quantidade com
	os assuntos abordados nos livros
	didáticos".
Professores 2, 3 e 4	"2 vezes na semana, com duração de
	30 minutos".
Professor 5	"3 vezes na semana".
	"Os dias podem variar de acordo com o
Professor 6	planejamento assim como a disciplina
	que envolve esses recursos".

O tempo destinado, a aplicação de atividades lúdicas contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança, por isso são criados os planejamentos e outras medidas. Os professores acima, relatam o tempo que oferecem para o uso do ensino lúdico.

Falkenbach, Drexsler e Werle (2006) e Uchôgae Prodócimo (2008), destaca o interesse de tempo para as atividades, padronização das condutas no espaço que é permitido, destacando o uso de jogos como modelo didático para controlar o corpo.

7) Quando as crianças estão participando de suas aulas, o que mais chama a sua atenção nas atividades que elas realizam?

Tabela 7: Questão 7

PROFESSORES	RESPOSTAS
Professor 1	"A participação, o companheirismo e a
	determinação".
Professores 2 e 3	"A curiosidade e o desejo de participar".
Professor 4	"A participação".

Professor 5	"A curiosidade, concentração e
	atenção".
Professor 6	"A concentração".

Ao explorar as atividades propostas é crucial observar a curiosidade, a criatividade, a interação e o envolvimento nas tarefas, fazendo com que a criança tenha novas ideias e questionamentos. Além disso, a troca de experiências, a forma como colaboram em grupo, suas emoções e como se divertem enquanto aprendem, destacando a importância do lúdico.

Portanto, faz-se necessária uma formação continuada para os professores a fim de aprimorar a prática pedagógica. Nesse sentido, Kramer (2009) enfatiza a importância do aperfeiçoamento contínuo e atualização pedagógica dos professores como meio de reelaboração e redefinição do currículo numa perspectiva crítica, bem como na prática cotidiana torna-se essencial o acesso aos conhecimentos que vêm sendo produzidos.

8) O que leva em consideração na hora de elaborar seu planejamento?

Tabela 8: Questão 8

PROFESSORES	RESPOSTAS	
	"O objetivo que eu desejo chegar, é com	
	base na realidade da turma, assim como	
Professores 1 e 2	os pontos norteadores da BNCC que é	
	essencial para o planejamento".	
	"Interação das crianças de modo geral e	
	a adaptação das crianças que	
Professor 3	necessitam de cuidados e educação	
	especial como por exemplo os autistas	
	(TEA)".	
Professor 4	"Definir objetivos para o aprendizado".	
	"É pensar nas etapas, no tempo de	
Professor 5	duração, na dinâmica, sempre levando	

	em consideração os objetivos e as
	possibilidades."
	"É considerar metas claras, recursos
	disponíveis, prazos realistas, potenciais
	obstáculos e a capacidade de adaptação
Professor 6	a mudança. Além disso, garantir uma
	comunicação eficaz para alcançar as
	expectativas".

Averiguando as respostas dos educadores é notório ressaltar a observação dentro da sala de aula, para assim formar um conceito a qual didática chegará ao objetivo viável, inserindo a inclusão nas metodologias lúdicas no processo de ensino aprendizagem.

De acordo Alves, Feitosa e Soares (2015, p.7), "é papel do professor realizar uma prática pedagógica que proporcione o desenvolvimento e uma aprendizagem prazerosa e significativa".

9) Como é feita a avaliação da aprendizagem das crianças?

Tabela 9: Questão 9

PROFESSORES	RESPOSTAS	
	"De maneira formativa e processual,	
Professor 1	abrangendo uma compreensão do	
	desenvolvimento da criança".	
	"Buscamos métodos para entender o	
Professores 2 e 3	progresso cognitivo, social e emocional	
	da criança no contexto educacional".	
Professor 4	"Através de testes e de avaliações".	
	"Através de atividades avaliativas	
	contendo questões sobre os conteúdos,	
Professores 5 e 6	interação com os colegas, organização e	
	compromisso com as atividades	
	semanais".	

Conforme Freire (1997, p. 112), "a criança é uma especialista em brinquedo, mais até que a própria professora. Não uma especialista em teorizar sobre o brinquedo, mas em brincar."

Com base nessa problemática, sugere-se como tarefa crucial para o desenvolvimento do aluno. Especialista em educação: a análise da perspectiva lúdica aplicada na prática pedagógica, bem como as conexões com o desenvolvimento, aprendizado, cultura e saberes do aluno.

10) Nos momentos de ludicidade, as crianças brincam em um lugar específico?
Se sim, quais espaços são esses?

Tabela 10: Questão 10

PROFESSORES	RESPOSTAS
Professores 1, 2, 3, 4, 5 e 6	"As atividades costumam ser realizadas dentro da sala de aula, parquinho, pátio ou auditório".

O espaço em que o estudante está inserido para a prática de lazer e aprendizado é indispensável, na qual tira da monotonia, usufruindo assim, de diversos lugares para a expansão do conhecimento.

Anjos (2013), evidência a importância da ludicidade no contexto escolar, pois contribui diretamente para o aprendizado. Na formação do saber dos estudantes por meio de uma aula que cativa, permitindo que eles aprimorem sua motricidade, capacidade cognitiva e relações sociais.

11) Quais obstáculos encontrados por você atualmente, para exercer efetivamente aulas com brincadeiras, jogos e brinquedos lúdicos?

Tabela 11: Questão 11

PROFESSORES			RESPOS	STAS	
Professor 1	"Falta	de	suporte	como	materiais
	pedago	ógicos	s lúdicos,	forned	cidos pela

	instituição seria uma das opções, além	
	da dificuldade em desconstruir o que é	
	educação infantil para os pais e	
	responsáveis, visto que a maioria acha	
	que este deve ser feito com atividades e	
	cobranças igual no ensino fundamental I	
	e II".	
	"Falta de recursos adequados,	
	resistência de alguns alunos ou colegas	
Professor 2	e a necessidade de equilibrar diversão	
	com aprendizado, são desafios	
	comuns".	
Professor 3	"Não tenho".	
	"Alguns materiais que não são	
Professor 4	encontrados em nossa cidade, pois é	
	muito precária".	
	"Nenhum, pois a escola fornece	
Professores 5 e 6	quaisquer materiais para a construção	
	desses recursos".	

Segundo as respostas inseridas, os professores ressaltam que uma das maiores dificuldades são os suportes de materiais lúdicos fornecidos pela instituição de ensino sendo desafios a serem enfrentados. Também foram citados falta de interesse do aluno e a falta de compreensão dos mesmos em relação a diferença entre ensino lúdico e brincadeira sem aprendizagem. Neste caso cabe ao professor nortear o aluno para uma compreensão assertiva.

Tardif (2006) discute os conhecimentos docentes disciplinares, curriculares e interdisciplinares. Experienciais, incorporados em sua prática pedagógica, conhecimentos que derivam da vivência, do trabalho diário e do entendimento do ambiente.

- 12) Quais destas ações você utiliza com frequência em suas aulas?
- () Jogos
- () Brinquedos

/\						
/۱	Цr	m	$\gamma \gamma \gamma \gamma$	ィヘ	Ira	\sim
11	ப	II IC	cac	ᄺ	II a	

- () Atividades externas
- () Nenhum dos citados acima

Tabela 12: Questão 12

PROFESSORES	RESPOSTAS	
Professor 1	"Brinquedos e brincadeiras".	
Professor 2	"Jogos, brinquedos e brincadeiras".	
	"Jogos, brinquedos, brincadeiras e	
Professores 3 e 4	outros: dinâmicas".	
	"Jogos, brinquedos, brincadeiras e	
Professores 5 e 6	atividades externas".	

Segundo as respostas acima, os professores utilizam no seu cotidiano várias metodologias para inserir o lúdico em suas aulas de formas diferentes, tanto dentro quanto fora da sala de aula, para que os alunos se expressem por meio delas.

Ao utilizar os jogos como uma estratégia didática e não como meramente uma distração o educador contribui para que o aluno tenha a oportunidade de ter uma aprendizagem significativa, contribuindo para a formação de atitudes sociais tais como respeito, cooperação, obediência de regras que são essenciais para um bom convívio em sociedade (Silva, 2019).

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que este trabalho proporcionou uma visão bastante satisfatória sobre o lúdico e suas intervenções, pois vimos que a criança aprende enquanto brinca. Cada vez mais, os professores da educação infantil acrescentam e fazem presente a ludicidade em suas aulas. O lúdico contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, favorecendo a criatividade e iniciativa das crianças na expectativa de aprender, conviver, contribuir para o desenvolvimento motor, social, afetivo e cognitivo da criança.

Os resultados obtidos no presente estudo reforçam, os inúmeros benefícios da utilização do lúdico no processo ensino – aprendizagem para criança em qualquer

ambiente que seja inserida. Tomando como ponto de partida o nível de desenvolvimento real da criança, em um dado momento e com sua relação a um determinado conteúdo a ser desenvolvido, e como ponto de chegada os objetivos estabelecidos pela escola, supostamente adequados à faixa etária e ao nível de conhecimentos e habilidades de cada grupo de crianças.

Freire (1997), vale ressaltar para o educador que não confunda o aspecto lúdico com o conceito de passatempo. Isso significa ocultar o problema, ao invés de ter a bravura de enfrentá-lo. Sob a perspectiva educacional, seria análogo oferecer água a alguém que não tem sede. Brincar vai além disso.

Portanto, o estudo concluiu que os professores que participaram da pesquisa de um Colégio Particular do município de São João dos Patos – MA, por mais que seja um pouco difícil o acesso a alguns materiais metodológicos, sempre conseguem desenvolver alguns objetos, para trabalhar a ludicidade com seus alunos, dentro e fora da sala de aula, visando melhorar todos os aspectos da criança onde possibilita a dinamização e exploração dos conhecimentos sendo uma forma de lapidar o pensamento, podendo-se considerar que as finalidades da pesquisa foram alcançadas positivamente.

REFERÊNCIAS

ALVES, FD. UNESP. **O lúdico e a educação escolarizada da criança: uma história de (des)encontros.** UNESP. **Aleph**, pág. 214 f., 10 abr. 2009. Acesso em: 15/09/2024 Disponível em: https://hdl.handle.net/11449/101596

ALVES, Paloma de Andrade; FEITOSA, Regina Célia de Souza; SOARES, Michelle Beltrão. A ludicidade na prática docente: o que pensam os professores. 2015. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/39399/2406246/ALVES%3B+FEITOSA%3B+SOARE S++2015.1.pdf/43073694-d6b3-4df8-9c7a-4d2304b85938. Acesso em: 10 de agosto de 2024.

ANJOS, J. A. dos. A importância das atividades lúdicas nas aulas de educação física no processo ensino aprendizagem. 2013. 45 f. Universidade de Brasília, 2013. Acesso em: 05 abr. 2019. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=ANJOS%2C+J.+A.+dos.+A+import%C3%BAdicas+nas+de+educa%C3%A7%C3%A3o+f%C3%ADsica+no+processo+ensino+aprendizagem.+2013.+45+f.+Universidade+de+Bras%C3%ADlia%2C+2013.Disponivel+em%3A+.+Acesso+em%3A+05+abr.+2019.&btnG=#d=gs_qabs&t=1735324020339&u=%23p%3Dr 5snRFX5 yoJ.

BALBÉ, Giovane Pereira. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. Revista Digital, fevereiro, 2009. Disponível em: Acesso em: 25 junho 2010.

FALKENBACH, A. P.; DREXSLER, G.; WERLE, V. Investigando ação pedagógica da Educação Física na Educação Infantil. **Movimento,** Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 81103, 2006. Disponível em:http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2892/1528>. Acessoem20 ago. 2011.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1997. Disponível em: https://pt.scribd.com/doc/182185735/Educacao-de-Corpo-Inteiro-J-B-Freire .

FRIEDRICH FROEBEL (1782 A 1852). Disponível em: www.pedagogia.org/ escola virtual/pedagogia/froebel.htm> Acesso em: 04 de maio de 2024.

FERREIRA, Vanja; **Educação Física, Recreação, Jogos E Desportos**; Rio de Janeiro RJ, Ed. 3°, Editora SPRINT, Ano 2010. Pag. 30 a 32/ e Pag. 11. Acesso: 15 de setembro de 2024 Disponível em: https://www.indicalivros.com/livros/educacao- fisica-recreacaojogos-edesportos-vanja-ferreira.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. Acesso em: 21 de agosto de 2024 Disponível em: http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2016/secin2016/paper/viewFile/359/17 5.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.35, n.2, abril, 1995. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 21 de agosto de 2024

JONER, Dirciane. A importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança na educação infantil.2011. Disponível em: http://www.isciweb.com.br/revista/366-a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-no-desenvolvimento-da-crianca-na-educacao-infantil. Acesso em: 13 out. 2021.

KRAMER, S. Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil.

São Paulo: Ática, 2009. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/1039 Acesso em: 14 out. 2024.

MIRANDA, S. **Do fascínio do jogo à alegria do aprender nas séries iniciais.** Campinas, SP: Papirus, 2008. Disponível em: https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/professare/article/download/578/339. Acesso em 20 set. 2024

OLIVEIRA, V. B. (Org). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. Petrópolis: Vozes, 2000. Disponível em: https://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/269 Acesso em: 22 de setembro de 2024

PIAGET, J. 1975. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar. 370 p. disponível em: https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph/-UFR0100062571/Details Acesso em: 01 de novembro de 2024

PLANALTO. Leidediretrizes ebases da educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em:28 nov. 2021.

SANTOS, Simone Cardoso dos. A Importância do Lúdico no Processo de Ensino Aprendizagem. Santa Maria RS. 2011. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-ludicidade-como-ferramenta-facilitadora-no-processo-de-ensino-aprendizagem-na-educacao-infantil.htm Acesso em: 15 de setembro de 2024

SILVA, C.M.P. O lúdico na educação infantil: aspectos presentes na prática docente. 2019. 20 f. Garanhuns 2019. Disponível em: https://editora realize.com.br.>conedu Acesso em: 29 de outubro de 2024.

SNEYDERS, Georges. **Alunos felizes.** São Paulo: Paz e Terra, 1996 Disponível em: https://pt.scribd.com/document/377317095/Alunos-Felizes-Georges-Sneyders-Parte- 1-pdf Acesso em: 29 de outubro de 2024.

TARDIF, M. 2006. Saberes docentes e formação profissional. 6ª Ed. Petrópolis: Vozes. 325p. Disponível em: https://momentum.emnuvens.com.br/momentum/article/download/173/146 Acesso em: 15 de setembro de 2024

TAZINAZZO, Karina; **O Lúdico Como Estratégia De Ensino Nas Aulas De Educação Física,** Ano 2015, Pag. 20. Acesso em; 15/09/2024 Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/171820?mode=full

ANEXOS

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

- O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado "A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS PATOS MA", que será realizada em um Colégio Particular, no município de São João dos Patos, cujo pesquisadora responsável é a professora Esp. Vanessa Lima Nolêto.
- 1) O estudo se destina a analisar quais concepções os professores possuem sobre o brincar como ferramenta pedagógica nas escolas de Ensino Infantil de São João dos Patos, Maranhão.
- 2) Este estudo é de grande importância para que o professor tenha a percepção do significado do brincar e das contribuições que o lúdico proporciona à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno, juntamente com os conteúdos repassados em sala de aula.
- 3) Ao final da pesquisa da pesquisa busca se saber se os professores da educação infantil do Colégio utilizam o lúdico com recurso pedagógico em suas aulas.
- 4) O participante irá contribuir para o projeto como voluntário respondendo o questionário e a entrevista semiestruturada.
- 5) Os riscos aos participantes podem ser psicológicos, como desconfortos ao responder perguntas informais ou que não estejam descritas no questionário, também exposição e perda da confiabilidade.
- 6) Como medidas para redução dos riscos, iremos limitar o acesso aos dados, evitar informações que identifique o participante, pois somente os pesquisadores terão acesso a esses dados e/ou codificar os registros de pesquisa, de modo, a não identificação do participante e a elaboração do TCLE, assim, garantindo ainda mais a confiabilidade.
- 7) Os benefícios aos participantes serão indiretos e/ou coletivos, pois a pesquisa provoca o aumento do conhecimento sobre a recreação no ensino infantil, um tema de potencial futuro para a própria pesquisadora.
- 8) Deixar claro que sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo;
- 9) Explicar que a qualquer momento, o participante poderá se recusar a continuar participando do estudo e o mesmo poderá retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo;
- 10) Evidenciar que as informações conseguidas através da participação do sujeito não permitirão a sua identificação, exceto aos responsáveis pelo estudo, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto ou em publicações de artigos ou eventos científicos;
- 11) Clarificar que o(a) participante poderá ser ressarcido(a) por qualquer despesa que venha a ter com a sua participação e, também, indenizado por todos os danos que venha a sofrer pela mesma razão.

12) Clarificar que o(a) participante poderá ser ressarcido(a) por qualquer despesa que venha a ter com a sua participação e, também, indenizado por todos os danos que venha sofrer pela mesma razão.

Finalmente, tendo o(a) participante compreendido perfeitamente tudo o que lhe foi informado sobre a sua participação no mencionado estudo e, estando consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a sua participação implica, o(a) mesmo(a) concorda em delaparticipar e, para tanto eu DÁ O SEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO O(A) MESMO TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

Endereço do(a) participante volur em casos necessários		-	
Domicílio:(rua,conjunto)			Bl
oco:Nº:,complemento:			
Cidade:	CEP.:	Telefone:	
Ponto de referência:			
danosas, dirija-se ao Comitê de Éti Estadual do Maranhão (UEMA), perte de Caxias. Rua Quininha Pires, nº Telefone: (99) 3521-3938.	ica em Pesqui encente ao Cer 746, Centro.	ntro de Estudos Su Anexo Saúde. Cax	ersidade periores kias-MA.
Local-Estado,	de	de	_
Assinatura ou impressão datilos	scópica do(a)	Participante da pe	esquisa
Vanersa la	ima Y	blito	
	A LIMA NOLÊT	_	
_	976.930.493-0 ₋		
CREF:	: 0002548 G/MA	A	
Ana Calorila Susura	elit ak	aei	
			

ANA GABRIELA SOUSA DA SILVA CPF: 077.433.473-89

ANEXO 2

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Prezado (a) Professor (a), este questionário faz parte de uma pesquisa a ser realizada sobre: A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS PATOS – MA.

Você não será identificado(a). Suas respostas serão mantidas em sigilo e apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado. Existem questões que são confidenciais e podem levar a algum tipo de constrangimento (vergonha). Caso não se sinta confortável em responder a estas questões, você pode deixá-las sem resposta, bem como interromper o preenchimento do questionário a qualquer momento. Você não é obrigado(a) a participar desta pesquisa e, caso não queira, isto não afetará a sua relação com a escola. Não existem respostas certas ou erradas. O preenchimento do questionário terá duração aproximada de 10 minutos.

Nome:		Idade:	_(opcional)
Formação:			
Possui Pós – graduação (() sim, qual ?) não		
Tempo de formação:			
Tempo de atuação na Edu	cação Infantil:		
Na escola, tem algum Pr Infantil? () Sim () Nā	ofessor de Educação Física o	para atuar n	a Educação

Na sua formação acadêmica, foi trabalhado assuntos acerca da ludicidade na

Educação Infantil?

QUESTIONÁRIO

3)	No planejamento pedagógico da Instituição em que trabalha, há estratégias para facilitar o ensino-aprendizagem dos alunos da Educação Infantil?
4)	Você costuma utilizar atividades lúdicas em sala de aula? Se sim, quais atividades lúdicas são mais utilizadas?
5)	Para você quais são os benefícios da utilização de atividades lúdicas na Educação Infantil?
6)	Quantas vezes por semana você trabalha atividades com jogos, brinquedos ou brincadeiras na sua sala de aula durante a semana, e quanto tempo de sua aula é disponibiliza para essas atividades?
7)	Quando as crianças estão participando de suas aulas, o que mais chama a sua atenção nas atividades que elas realizam?
8)	O que leva em consideração na hora de elaborar seu planejamento?
9)	Como é feita a avaliação da aprendizagem das crianças?
10	Nos momentos de ludicidade, as crianças brincam em um espaço especifico? Se sim, quais espaços são esses?
11	Quais obstáculos encontrados por você atualmente, para exercer efetivamente aulas com brincadeiras, jogos e brinquedos lúdicos?
12	Quais destas ações você utiliza com frequência em suas aulas?
() Jogos
() Brinquedos
() Brincadeiras
() Atividades externas
() Nenhum dos citados acima
() Outros:

ANEXO 3



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CAXIAS -CESC/UEMA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Titulo da Posquisa: A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS

Pesquisador: VANESSA LIMA NOLETO

Area Temática: Versão: 1

CAAE: 68039623.1.0000.5554

Instituição Proponente: UNIVERSIDADEESTADUAL DO MARANHÃO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER.

Número do Perecer: 6.043.389

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa cuju título A LUDICIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFESSORES NO ENSINO INFANTIL DE SÃO JOÃO DOS PATOS - MA, nº de CAAE 68039623.1.0000.5554 e Pesquisadorja) responsável VANESSA LIMA NOLETO. Trata-se

pesquisa de campo de caráter qualitativa com método de análise temática e cunho descritivo, portanto com abordagem qualitativa dos dados.

O cenário da realização desse estudo será composto por professores do Ensino infantil e será realizada no Colégio Patoense Joanna da Rocha Bantos, no município de São João Dos Patos - MA. na cidade de São João dos Patos- Maranhão

Os participantes desta pesquisa serão _Os (As) participantes do estudo serão compostos por professores(as) que lecionam na Educação Infantil. Para selecionar os(as) professores(as) será utilizada uma amostra típica intencional, que segundo Fick (2004) pode ser empregada para identificar a seleção de casos críticos, nas quais as relações a

serem estudadas são importantes para avaliação de um funcionamento de um programa, exemplos particularmente bem sucedidos de sua realização da prática e/ou casos politicamente importantes, deficados e desviantes. A seleção dos participantes será de professores(as) que lectionam na Educação Intantil. Dentre eles serão selectionados os professores que possuam ensino superior na modalidade de licenciatura e teriham experiência de peto o menos um ano no ensino.

Enderego: Rus Quinhinha Pires, 746 nemal 6362

Bairro: Cantro CEP: es.eno-coo

LIF: MA Municipio: CANAS

Telefone: (SE(2):15-0175 E-mail: ope@osc.sams.br





chi da Pancar Adiri Sila

intanti.

Para seleção dos(as) professores(as), serão adotados como ortêrios de inclusão, a saber: a) Possuir ensino superior completo na modalidade de licenciatura; b) Ter experiência de pelo menos um ano no ensino infantil. Como oritérios de exclusão serão utilizados; a) não lecionar no Ensino Infantil; b) o docento que não responder o questionário e a entrevista no momento da coleta de diados.

Para tanto, as informações desta pesquisa serão as que seguem: Para a coleta de dados serão utilizados questionários (APÉNDICE A), perguntas abertas e fechadas e o diário de campo, sempre considerando que o(a) pesquisador(a) é o principal responsável por essa produção. Dessa forma, será utilizado entrevistas semiestruturadas e diário de campo, ressaltando a importância de cada um deles para a construção de uma triangulação consistente (FLICK, 2004).O primeiro passo será malizado com entrevistas e questionários sobre a formação e atuação profissional utilizando o kidico na eduçação infantif. O Segundo passo consiste na utilização do diário de campo para observação das ações e comportamentos, compreendendo como ocorre a estruturação o desenvolvimento das autas. A presente pesquisa utilizará uma entrevista semiestruturada que será construida pelos pesquisadores e realizada com os(as) professores(as) de Ensino Infantil presencialmente. Assim, será construido um roteiro pera a entrevista e aplicado com os(as) docentes. A entrevista será realizada em data e horário previamente agendado pelo(a) professor(a). O ambiente preferencial deve ser silencioso em que não atrapalhe o diálogo entre entrevistador(a) e entrevistado(a).

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVOS

Objetive Geral

 Analisar quais concepções os professores possuem sobre o brincar como ferramenta pedagógica nas escolas de Ensino Infantil de São João dos Pates, Maranhão,

Objetivos Especifinos

- Investigar como o brincar é planejado e trabalhado com as crianças;
- Verificar em que tempos e espaços o brincar é oferecido na instituição de educação infantit:
- Pontuar as abordagens de lúdico na ação docente por meio dos.

Enderega: Rux Quintinha Pines, 746 namel 6382

Bairres: Cantin-UP: NA

Manicipie: CARAS

Telefone: (88)2056-8175 E-mail: - cope@concuerca.bt

CEP: 65.500-000





Marine Control of the State of the State State

campos de experiência da BNOC:

 Constatar como os professores compreendem e utilizam o lúdico enquanto facilitador no processo de desenvolvimento do ensino – aprendizagem.

Avallação dos Riscos e Beneficios:

A pesquisa pode trazer riscos psicológicos, como desconforto de algum dos professores (as) ao responder perguntas informais ou que estejam descritas no questionário (APÉNDICE A), também exposição e perda da confidencialidade. Como medidas para redução dos riscos, iremos limitar o acesso aos dados, evitar informações que identifique o participante, pois somente o(a) pesquisadora terá acesso a esses dados e/ou codificar os registros de pesquisa, de modo, a não identificação do participante. Assim, garantindo ainda mais a confiabilidade será elaborado o TCLE(ANEXO B).

O beneficio será indireto e/ou coletivo, pois a pesquisa provoca o aumento do conhecimento sobre a recreação no ensino infantil, um tema de potencial futuro para a própria pesquisador/a).

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante para o processo ensino aprendizagem infantil , busca mostrar com este estudo que o túdico como prática pedagógica associado com brincadeiras e jogos é fundamental para o aprendizado das crianças da educação infantil, pois contribuirá positivamente na construção de diversas habilidades da criança, ensinando-as a brincar e oriarem regras capazes de propidiar a aprendizagem de maneira prazerosa para as atividades planejadas pelo professor no ambiente escola. E Por investir de forma qualitativa e lúdica na base do ensino, somos favoráveis a que deva ser aplicada

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados. Estão devidamente elaborados conforme o Comitê exige e com carimbos e assinatura.

Recomendações:

Recomenda-se no entanto, que sejam reestruturados os CRSTÉRIOS DE EXCLUSÃO, pois não devem ser de segmento que não participa da pesquisa e sim, de, entre os professores que possuem ourso superior completo e que tenham um ano de experiência quais não trão participar e o porquê, pois está apenas por éliminação de quem não corresponde aos incluidos.

Sugere-se ainda observar a linguagem da declaração de pesquisadores: - "Eu, como professora Especialista..." sugestão Eu, enquanto professora especialista....

Boderego: Rua Quintanha Pines, 746 ramai 6362

Balms: Garrier: CEP: 85.000-006

UF: MA Municipie: CAXAS

Telefore: (88)2016-8175 E-mail: 0spe@cont.umu.br





Continuação do Possoar 6.043.388

O cronograma deve ser alterado Esta janeiro/2022 a junto/2023. Deve ser atualizado.

Deve ser informada a amostra dos professores da Educação, (se todos, quantos). E no texto das informações básicas do projeto, a afirmação A educação túdica é uma ação própria da criança[...] poderia iniciar com : A tudicidade é uma ação...

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está APROVADO, mediante a malização das recomendações:

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Sauação
informações Básicas do Projeto	PB_NFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P ROJETO 2091071.pdf	14/03/2023		Acesto
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAOPESQ pdf	14/03/2023 16:26:49	VANESSA LIMA NOLETO	Acelto
TCLE / Termos de Assentmento / Justificativa de Austricia	TCLEpdf	14/03/2023 16:25:09	VANESSA LIMA NOLETO	Aceito
Folha de Rosto	folha de resto.pdf	03/03/2023 13:06:22	VANESSA LIMA NOLETO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO pdf	16/02/2023 22:12:20	VANESSA LIMA NOLETO	Aceto
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	ENCAMINHAMENTO pdf	16/02/2023 21/55:41	VANESSA LIMA NOLETO	Aceto
Declaração de concordância	CARTAANJENCIA.pdf	16/02/2023 21:50:15	VANESSA LIMA NOLETO	Acedo
Outros	QUESTIONARIO.pdf		VANESSA LIMA NOLETO	Aceito
Orgamento	OrCAMENTO por	16/02/2023 21:49:19	VANESSA LIMA NOLETO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprevado:

Necessita Apreciação da CONEP:

Boderego: Rua Quinfanha Poss, 746 ramai 6362

Bairro: Gerint: CEP: 85,600-856

UF: MA Municipie: CAXXAS

Telefore: (18(30)16-8175 E-mail: cope@conc.umpa.tr





Continueção do Parsoer: 6.043.089

Não

CAXIAS, 07 de Maio de 2023

Assinado por: FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA (Coordenador(a))

Enderego: Rus Quinhinha Pines, 746 ramai 6362

Bairro: Centro CEP: 65.600-800

UF: MA Municipie: CAXXAS

Telefone: (56(2015-8175 E-mail: ope@osc.uema.br